



# JORNALISMO NA AMAZÔNIA

40 anos no ar

Somos uma espécie que já foi dada por extinta, o rádio, desde que a irmã mais desejada surgiu, a televisão, e agora, o mais novo membro a Internet multimídia resolveu nos redimir e nos juntou todos na grande família multimídias - multiplataformas - hoje estamos todos num mesmo lugar para todos os públicos e gostos, nas telas do celular, computador e televisão. Quando comecei nessa aventura de conquistar corações e mentes, o rádio era essa caixinha cheia de equipamentos analógicos coloridos e divertidos onde o locutor e o operador de som formavam uma dupla dinâmica que animava nossas manhãs, tardes, noites e madrugadas. Com o passar dos anos o comunicador virou loco-operador, com a evolução tecnológica. Nas décadas seguintes a tecnologia digital e "smart" (inteligente) foi dominando os estúdios e levando para os telefones celulares toda a emoção e mistério que o rádio provocava nos ouvintes - hoje, somos todos jornalistas multimídias. Esta obra faz um passeio por todos os períodos dessa jornada onde o jornalista, mesmo com a ameaça da Inteligência Artificial (IA), continua sendo essencial para buscar a beleza e a verdade.

Cristóvão Nonato

JORNALISMO NA AMAZÔNIA

40 anos no ar

Cristóvão Nonato

Cristóvão Nonato